

## POLÍCIA

# Grupo combate seqüestros

Uma força especial da PM já está combatendo a onda de seqüestros nas ruas da Grande Vitória

FERNANDA ANDRADE

A Polícia Militar criou uma força especial para combater seqüestros-relâmpago na Grande Vitória. Utilizando metralhadoras e fuzis de grande porte, policiais militares estão trabalhando em bairros considerados críticos.

Esse trabalho consiste em evitar seqüestros-relâmpago, com ações repressivas e preventivas, além de orientar a população sobre como evitar a ação de criminosos.

O grupo anti-sequestro da PM já está atuando em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. Os policiais vão orientar os moradores, fazer blitz e abordar pessoas suspeitas. Ao mesmo tempo, a força especial vai atuar também em regiões de grande incidência de assassinatos.

Cada batalhão contará com duas equipes – cada uma formada por quatro policiais sob o comando de um oficial. Eles vão circular pelos bairros em uma Blazer.

Como o veículo é de grande porte, mais policiais podem participar das operações, possibilitando um número maior de abordagens.

## EXPLICAÇÃO

O comandante do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Paulo César Batista Moreira, explicou ontem que as armas a serem usadas pelos PMs não caberiam em veículos menores.

“A Blazer tem uma visibilidade maior e a apresentação é mais significativa, ajudará a inibir a criminalidade”, ressaltou. Ainda segundo o coronel, to-



ANDRESSA CARDOSO/AT

Policiais militares vão aos bairros para orientar as pessoas sobre como evitar seqüestros-relâmpago

dos os policiais que vão atuar no grupo contra seqüestros-relâmpago passaram por treinamentos e reciclagens. Ao todo, serão 92 horas semanais de abordagens, mas esse tempo poderá ser ampliado.

“O grupo já foi implantado pelo Batalhão de Vitória e tem obtido resultados satisfatórios. Então, o CPOM decidiu que o projeto deve ser implantado na Grande Vitória”, informou Paulo César.

Dados da PM mostram que em 2002 foram registrados 220 seqüestros-relâmpago na Grande Vitória. Em 2003, esse número caiu para 177.

Já em janeiro deste ano, foram contabilizados 10 seqüestros-relâmpago. No mesmo período do ano passado, foram 11 casos e, em janeiro de 2002, sete ocorrências.

“Vamos atuar de forma preventiva e repressiva, quando houver necessidade. As medidas preventivas são as abordagens a veículos suspeitos, revistas e distribuição de cartilhas. As repressivas são a captura e o cerco aos criminosos”, explicou o comandante do CPOM.

## O QUE ELES DIZEM

### O grupo de combate ao seqüestro-relâmpago da PM vai dar resultados?

“Sim. Acredito que teremos bons resultados. Acho que eles estão trabalhando para isso. Existem pessoas sérias dentro da polícia que estão preparadas para resolver esse problema. Mas as pessoas também facilitam muito.”

**Luiz Alberto Cazatti, 49 anos, pecuarista.**

“Não. Não acredito porque muitas outras ações já foram propostas e não houve melhora. A Polícia Militar precisa ser reestruturada para que essas ações possam dar bons resultados. Falta educação de maneira geral, tanto dos policiais como da população.”

**Sônia Maria Passos Amigo, 55 anos, aposentada.**

“Sim. Acredito no sucesso do grupo de combate ao seqüestro-relâmpago. Se for um projeto bem estruturado, tem tudo para dar certo. Tem que haver treinamento e a ação

dos policiais que estão trabalhando deve ser fiscalizada.”

**Tiago Vieira Nunes de Almeida, 21 anos, estudante.**

## DICAS DA POLÍCIA

- Não permaneça dentro de veículos estacionados em ruas e praças, principalmente, à noite. Namorar ou até mesmo esperar por alguém dentro do carro é perigoso.
- Não pare o carro na rua para fazer ou receber ligações no celular. Procure locais iluminados e movimentados para usar telefones públicos.
- Ao passar por quebra-molas à noite, evite parar totalmente o veículo e mantenha sempre as portas travadas e os vidros fechados.
- Ao parar em semáforos, certifique-se de que não há pessoas suspeitas por perto.
- Verifique se há pessoas suspeitas próximas à garagem de sua casa antes de se aproximar com o carro. Dê algumas voltas com o veículo antes de parar e, se notar alguém estranho, chame a polícia.
- Estacione o veículo em locais de onde você possa sair rapidamente.
- Não pare o carro para discutir freadas bruscas ou mesmo pequenas batidas, principalmente, à noite. Muitos bandidos aproveitam esse horário para agir.
- Cuidado ao retornar para o veículo depois de sair de bancos. Ladrões costumam ficar à espera da próxima vítima nesses locais.
- Nunca namore dentro ou encostado no carro.
- Em caso de assalto não reaja e siga as determinações do bandido. Não faça movimentos bruscos e não tente negociar com os criminosos.

Fonte: Cartilha anti-sequestro da Polícia Militar.

Estevão/Editoria de Arte

## GRUPO ANTI-SEQÜESTRO DA POLÍCIA MILITAR

**Carga horária:** 92 horas de abordagens semanais.

**Equipe:** Duas equipes de combate com quatro PMs sob o comando de um oficial.

**Veículo utilizado:** Blazer.

**Equipamentos:** Lanternas, colete balístico.

**Armamento:** Pistola ponto 40, metralhadoras e fuzil.

**Material didático:** Cartilhas sobre como evitar seqüestros-relâmpago.

**Áreas de atuação:** Coqueiral de Itaparica e Praia da Costa, em Vila Velha; Laranjeiras, Carapina e Jardim Limoeiro, na Serra; Praia do Canto, Jardim da Penha, Mata da Praia e Jardim Camburi, em Vitória; Campo Grande, em Cariacica.

Fonte: Polícia Militar do Espírito Santo.

### Seqüestros-relâmpago\*



### Abordagem do grupo anti-sequestro em Vitória\*

**Pessoas:** 1.857  
**Táxis:** 167  
**Ônibus:** 27  
**Motocicletas:** 275  
**Armas apreendidas:** 10  
**Drogas apreendidas:** 124 (maconha, cocaína e outros)

\*Os números são referentes ao mês de janeiro de 2004.

## PM tem plano emergencial para a região

Além do grupo de combate a seqüestros-relâmpago, o Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM) também vai implantar um plano emergencial.

Nessa operação, cada batalhão da Grande Vitória vai auxiliar os municípios disponibilizando carros e policiais para as áreas mais críticas.

A força-tarefa, como vem sendo chamada pela Polícia Militar, será composta por duas radiopatrulhas do município onde serão realizadas as operações, duas do CPOM e três dos demais batalhões metropolitanos.

“A força-tarefa é interna da Polícia Militar. Ela vai atuar conforme a necessidade de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. As radiopatrulhas serão munidas para a prevenção dos crimes dessas regiões”, explicou, na tarde de ontem, o comandante do CPOM, coronel Paulo César Batista.

A força-tarefa da PM vai trabalhar, principalmente, no desarmamento dos criminosos e no combate ao tráfico de drogas.

O Batalhão de Missões Especiais e a Polícia Montada também vão ajudar nessas operações.

“Essas equipes vão atuar em bairros adjacentes. A ação será simultânea, mas em locais diferentes. Esse cerco policial vai acontecer ainda neste mês”, informou o coronel.

Antes das operações, cada grupo policial receberá orientações e instruções sobre o trabalho que será desenvolvido.

“Serra e Cariacica vêm registrando um número maior de homicídios. Por isso, resolvemos apoiá-los. Será um reforço. Serão sete viaturas atuando nas áreas de risco”, disse Paulo César.

## TRÁFICO

Considerada pelo CPOM a região mais crítica de Vitória, a Grande São Pedro já teve o policiamento preventivo implantado no início de janeiro.

“Desde que esse trabalho foi implantado, com guarnições reforçadas para revista e abordagem, o número de homicídios diminuiu. Agora estamos levando o grupo policial para os bairros Santa Rita, Terra Vermelha e Cobilândia, em Vila Velha, e Jardim Limoeiro e Planalto Serrano, na Serra”, destacou.

O trabalho será voltado para a apreensão de armas e drogas. Isso porque, de acordo com o coronel, muitos roubos e mortes são praticados por pessoas que estão ilegalmente armadas ou drogadas.